

ARTE VISUAL E TEOLOGIA EM DIÁLOGO: A VOCAÇÃO ARTÍSTICA SEGUNDO A BÍBLIA E A IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DO ARTISTA VISUAL CRISTÃO NA SOCIEDADE¹

VISUAL ART AND THEOLOGY IN DIALOGUE: THE ARTISTIC
VOCATION ACCORDING TO THE BIBLE AND THE IMPORTANCE OF THE
CHRISTIAN VISUAL ARTIST'S INVOLVEMENT IN SOCIETY

ARTE VISUAL Y TEOLOGÍA EN DIÁLOGO: LA VOCACIÓN
ARTÍSTICA SEGÚN LA BIBLIA Y LA IMPORTANCIA DE LA
PARTICIPACIÓN DEL ARTISTA VISUAL CRISTIANO EN LA SOCIEDAD

Lucas César Ribas²

RESUMO EXPANDIDO

Entender a visão bíblica sobre a arte visual e sua função, formulando um modelo de atuação cultural para o artista cristão, é o objetivo geral desta pesquisa. Os objetivos específicos são: entender a arte visual a partir de uma perspectiva histórica, conceituar a arte visual a partir de uma cosmovisão bíblica, compreender a significância e as funções da arte visual para Deus, formular um modelo de atuação para os artistas visuais cristãos na cultura.

A Bíblia afirma que Deus é o Criador, e como Criador fez os seres humanos sua imagem, criadores por natureza em semelhança a ele. Destarte, fez com que o trabalho de criar fosse uma parte importante para a dinâmica da vida segundo o plano divino. Mesmo antes da queda, Deus deu um trabalho imaginativo ao ser humano, assim como um mandato cultural, que este cultivasse e guardasse o jardim do Éden (Gn 2.15,19-20).

1 Este texto é o resumo expandido da comunicação "Arte visual e Teologia em diálogo: a vocação artística segundo a Bíblia e a importância do envolvimento do artista visual cristão na sociedade", apresentada no 1º Fórum Teológico da FABAPAR, no dia 30 de setembro de 2022.

2 Graduando em Teologia pela FABAPAR. Brasil. ribas.lucascesar@gmail.com

Bezalel e Aoliabe foram capacitados pelo Espírito de Deus para uma tarefa de arte visual, criar todas as imagens do tabernáculo divino, por isso Francis Schaeffer destaca em seu livro “a arte e a Bíblia” que o problema nunca esteve em criar imagens, mas em adorá-las. Embora o criar, e fazer imagens, seja parte do plano divino para a humanidade, historicamente a igreja protestante se afastou da valorização da arte visual devido ao medo da idolatria, e por pensar que há no meio artístico uma guerra contra as tradições. Por isso, na atualidade, os artistas cristãos têm pouco incentivo, ensino e apoio da igreja para que saibam como glorificar a Deus com sua profissão. E o pouco incentivo que há muitas vezes é pautado no utilitarismo e não no caminho generativo e bíblico.

Para se achar reflexões satisfatórias à proposta desta pesquisa, se faz necessário compreender como o cristão deve se relacionar com a cultura, visto que o mundo está caído e a cultura contaminada. Diversos autores propõem modelos de envolvimento do cristão na cultura, o de “guerra cultural”, “engajamento cultural”, ou também “cuidado cultural”. Além disso, ter uma clara definição da arte para a sociedade contemporânea e para Deus, é basilar para um envolvimento contextualizado do cristão na cena cultural das cidades. Somente tendo clareza sobre estes assuntos se chegará a propostas satisfatórias sobre a importância do envolvimento do artista visual cristão na sociedade.

O método utilizado neste ensaio é o hipotético dedutivo. O tipo de pesquisa tem abordagem qualitativa de natureza aplicada, e tem como objetivo ser um estudo descritivo, o método de procedimento para a coleta de dados será essencialmente bibliográfico. Os autores consultados na pesquisa são: Makoto Fujimura (2022), Hans Rookmaaker (2010; 2018), Francis Schaeffer (2010), Timothy Keller (2020), Alister McGrath (2020), Joshua D. Chatraw e Karen Swallow Prior (2021), Abraham Kuyper (2016), Don Richardson (2008), N. T. Wright (2009), E. H. Gombrich (2015), e Fernando Cocchiarale (2007).

REFERÊNCIAS

CHATRAW, Joshua D. PRIOR, Karen Swallow. **Engajamento cultural**: um curso intensivo sobre questões contemporâneas e as diferentes perspectivas cristãs. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2021.

COCCHIARALE, Fernando. **Quem tem medo da arte contemporânea?** 1ª ed. Recife, PE: Editora Massangana, 2007.

FUJIMURA, Makoto. **Arte e fé**: uma teologia do criar. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2022.

GOMBRICH, Ernst Hans. **A História da arte**. 16ª ed. Rio De Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2015.

KELLER, Timothy. **Igreja centrada**: desenvolvendo em sua cidade um ministério equilibrado e centrado no evangelho. 1ª ed. São Paulo, SP: Vida Nova, 2020.

KUYPER, Abraham. **Sabedoria e prodígios**: graça comum na ciência e na arte. 1ª ed. Brasília/DF: Editora Monergismo, 2016.

MCGRATH, Alister. **Ciência e religião**: fundamentos para o diálogo. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Thomas Nelson Brasil, 2020.

RICHARDSON, Don. **O fator Melquisedeque**: o testemunho de Deus nas culturas por todo o mundo. 3ª ed. São Paulo, SP: Vida Nova, 2008.

ROOKMAAKER, H. R. **A Arte Não Precisa de Justificativa**. 3ª ed. Viçosa/MG: Editora Ultimato, 2010.

ROOKMAAKER, H. R. **Filosofia e estética**. 1ª ed. Brasília/DF: Editora Monergismo, 2018.

SHAEFFER, Francis A. **A Arte e a Bíblia**. 22ª ed. Viçosa/MG: Editora Ultimato, 2010.

WRIGHT, N. T. **Surpreendido pela esperança**. 1ª ed. Viçosa, MG: Editora Ultimato, 2009.